

nos nas casas — eles podem parecer ajudar, mas são de grande perigo para os bichos — e as bolsas de água quente nas camas, que podem estourar e causar graves queimaduras. Ademais, durante a baixa das temperaturas, alguns gatos tendem a se esconder dentro de motores de carros, então é sempre importante verificar os veículos antes de dar partida, para evitar acidentes.

Agda também faz um alerta: “O frio não é desculpa para prender o animal dentro de um espaço pequeno ou deixar de lado o **enriquecimento ambiental**. Um animal entediado e sem exercícios também pode adoecer, inclusive metabolicamente”. Brincadeiras de procurar a ração dentro de casa, caixas de papelão para que os gatos explorem ou acessórios específicos que estimulem o “raciocínio” dos animais durante a alimentação são opções que podem ser realizadas dentro de casa, durante esse período.

Cuidado redobrado

Se uma parte considerável dos animais ficam sensíveis aos impactos causados pelo frio, alguns grupos se tornam ainda mais vulneráveis nessa época. Bichinhos de pequeno porte e pouco pelo, idosos, filhotes e animais

Estímulo

O enriquecimento ambiental consiste na criação de desafios físicos e mentais que simulam comportamentos naturais para os animais. Essa prática estimula os instintos da espécie, reduz o estresse e previne comportamentos destrutivos ou indesejados.

que vivem abandonados na rua tendem a ser os mais afetados. Levantamentos da Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA), realizados em 2024, contabilizaram, aproximadamente, entre 1,5 e 1,7 milhão de gatos e cachorros que vivem nas ruas.

Procurada, a Secretaria Extraordinária de Proteção Animal alegou que não existem ações específicas em relação aos bichos que se encontram em situação de vulnerabilidade nos períodos mais frios. Para esses animais, a exposição prolongada ao frio e à umidade pode aumentar os riscos de hipotermia, doenças respiratórias e desnutrição. A falta de abrigo adequado também dificulta a recuperação de animais já debilitados.

O trabalho de acolhimento fica a cargo das organizações sem fins lucrativos de acolhimento animal. Wellington

Fabiano, vice-presidente do abrigo Fauna e Flora — com sede no Gama —, expressa como a dificuldade aumenta nas ONGs durante o período mais frio. “Temos que forrar as casinhas e colocar mantas para proteger os animais. Até na alimentação, tentamos entrar com suplementos, para evitar que os cachorros peguem a tosse canina e gripes. Ainda mais em locais como esses, onde muitos animais ficam juntos, e as doenças circulam com mais facilidade”, detalha.

O frio ainda impacta na questão financeira dos abrigos e organizações não governamentais. “Nas redes sociais, pedimos doações de roupas e panos, nessa época, e a pessoa que ia doar ração acaba trocando a doação. Isso faz com que tenhamos que correr atrás dos mantimentos e ração.” O abrigo onde Wellington atua está superlotado, como a maioria dos lares temporários para animais do Distrito Federal.

Ele ainda faz um apelo à população: “Os animais que estão dentro de casa ou nos abrigos recebem o cuidado. Mas e aqueles que estão na rua, quem faz por eles? Nem que seja de forma improvisada, as pessoas devem tentar impedir que esses animais fiquem expostos ao frio”.

***Estagiária sob a supervisão de SibeLe Negromonte**

MARATONA BRASÍLIA 2027

O aniversário da capital de 2027 já tem ritmo próprio: o dos seus passos.

No dia **21 de abril**, a Esplanada dos Ministérios se transforma no maior cenário de superação do país.

KIT-ATLETA

- Camiseta tecnológica exclusiva do evento;
- Ecobag sustentável colecionável;
- Número de peito com chip de cronometragem;
- Medalha comemorativa pós-prova (para todos os concluintes).



Imagens meramente ilustrativas.

LOTE PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO
VAGAS LIMITADÍSSIMAS:

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!



Apoio Gráfico:

POSITIVA
gráfica e editora
www.gpositiva.com.br

CORREIO
BRAZILIENSE

Clube
105.5 FM

Promoção:

TV BRASILIA